AO JUÍZO DA VARA DE FAMÍLIA, ÓRFÃOS E SUCESSÕES DA CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA DE XXXXXXXX - UF

FULANO DE TAL, NACIONALIDADE, absolutamente incapaz e FULANO DE TAL, NACIONALIDADE, absolutamente incapaz, ambas representadas por sua genitora FULANO DE TAL, NACIONALIDADE, ESTADO CIVIL, PROFISSÃO, cédula de identidade nº X.XXX.XXX SSP/UF e CPF nº XXX.XXX.XXX-XX, ENDEREÇO, CEP: XXXXXXXX, telefone: XXXXX-XXXX, vem por intermédio da DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, com fundamento na legislação vigente, propor o presente:

DIVÓRCIO LITIGIOSO com pedido de Alimentos Provisórios

Em face de **FULANO DE TAL,** NACIONALIDADE, ESTADO CIVIL, PROFISSÃO, Cédula de Identidade nº X.XXX.XXX SSP/UF, inscrito no CPF sob o nº XXX.XXX.XXX.XXX, ENDEREÇO, telefone: XXXXX-XXXX, pelas razões que seguem:

DO MATRIMÔNIO E DA SEPARAÇÃO FÁTICA

Os cônjuges casaram-se em DIA de MÊS de ANO, sob o regime da comunhão parcial de bens, conforme certidão de casamento anexa.

Contudo, o casal se separou de fato há quase xx (xx) mês, sem possibilidade de reconciliação.

DOS FILHOS

Da união advieram X (X) filhas: **FULANO DE TAL,** nascida em XX/XX/XXXX, menor absolutamente incapaz; e **FULANO DE TAL,** nascida em XX/XX/XXXX, menor absolutamente incapaz, conforme certidões de nascimento anexas.

DA GUARDA DOS FILHOS E DA REGULAMENTAÇÃO DE VISITAS

Insta registrar que as filhas do casal estão sob a guarda de fato do cônjuge mulher e assim permanecerão.

Quanto às visitas do genitor às filhas, estas serão livres.

DOS BENS, DA PARTILHA E DAS DÍVIDAS

A Primeira Requerente, antes da sociedade conjugal, adquiriu o lote localizado no endereço, com área de X m² (X metros quadrados), conforme instrumento particular de cessão de direito anexo, avaliado atualmente em R\$ XX.XXX,XX (VALOR POR EXTENSO reais).

Após o matrimônio, o casal edificou uma casa no referido lote, sendo a edificação avaliada em R\$ XXX.XXX,XX (VALOR POR EXTENSO reais). Sendo assim, o imóvel compreendendo o lote e a construção é avaliado no valor de R\$ XXX.XXX,XX (VALOR POR EXTENSO reais), sendo que o lote no valor de R\$ XX.XXX,XX corresponde a X% desse valor, e o restante X% corresponde ao valor da construção/edificação.

Assim, deverá ao final ser declarado que o imóvel/lote **pertence com exclusividade a Requerente**, devendo somente ser partilhado a construção edificada no imóvel na proporção de xx% para cada cônjuge.

À Título de acordo, a Requerente concordaria que a partilha do imóvel e da construção edificada na mesma, quando da sua venda fosse realizada na seguinte proporção:

X% do valor para a Requerente (<u>considerando que a</u> <u>mesma já é titular do imóvel (X%) + X% a incidir sobre a construção (que tem um percentual de X%);</u>

X do valor para o Requerido;

Ainda, o casal adquiriu os eventuais direitos do veículo marca X, modelo XXXXX, cor XX, placa XXX-XXXX, chassi XXXXXXX, ano/modelo ANO/ANO, Renavam XXXXXX UF em nome da pessoa de FULANO DE TAL, irmã do requerido, no valor de R\$ XX.XXX,XX (VALOR POR EXTENSO reais), sendo que embora o veículo não tenha sido transferido para o nome do Requerido no DETRAN, este já recebeu fisicamente o bem, fazendo uso do mesmo diariamente, sendo que a procuração anexa demonstra que o bem pertence de fato ao casal.

Assim, o referido veículo deverá ser partilhado na proporção de X% para cada cônjuge.

Ressalta-se ainda que as dívidas adquiridas na constância do casamento deverão ser abatidas de forma proporcional quando da dissolução do patrimônio adquirido pelo casal.

DOS ALIMENTOS

Os requerentes se dispensam do pagamento de alimentos, por possuírem meios necessários para a própria subsistência.

Cabe ressaltar que o requerido trabalha como PRROFISSÃO, possuindo empresa em seu nome sob o CNPJ: XX.XXX.XXX/XXXX-XX, auferindo renda estimada em aproximadamente R\$ X.XXX,XX (VALOR POR EXTENSO reais), a época da separação, conforme relata a terceira requerida.

Cumpre informar que antes da separação do casal, a terceira requerente nunca trabalhou, pois o querido não permitia, assim vivia sob as expensas do mesmo. E, atualmente, sua mãe a esta ajudando nas despesas pessoais e com as despesas das netas (primeira e segunda requerentes).

As filhas contam com X e X anos de idade e suas maiores necessidades estão a seguir discriminadas: alimentação, moradia, vestuário, saúde, educação, lazer, as quais e não podem ser custeadas em sua totalidade somente pela genitora.

Item	Gasto mensal em R\$
Alimentos	XXX,XX

Educação	xxx,xx
Remédios	xx,xx
Moradia/Luz/água	xxx,xx
Vestuário	XXX,XX
Lazer	xxx,xx
Total	X.XXX,XX

Desta forma, deverá o Requerido ser condenado ao pagamento de alimentos para os X (XXXX) filhas no percentual de XX% do **salário-mínimo**, sendo X % para cada filha, considerando a renda que o genitor aufere como autônomo, a serem depositados até o **dia xx de cada mês**, na conta poupança de titularidade da terceira requerente, a **saber: conta: , agência , operação , NOME DO BANCO.**

Ressalta-se ainda que o requerido não possui outros filhos, podendo assim arcar com o valor pleiteado a título de alimentos.

DO NOME

O cônjuge mulher, após sentença homologatória que decretar o divórcio do casal, voltará a usar seu nome de solteira, qual seja: **FULANO DE TAL.**

DOS PEDIDOS

Diante do exposto, requerem:

a) a concessão dos benefícios da justiça gratuita, nos

b) a intervenção do Ministério Público;

termos do art. 98, do CPC;

c) a fixação dos alimentos provisórios no valor de X% do salário mínimo, sendo X% para cada filha, a serem depositados na conta da terceira requerente, **conta:** , agência , operação , NOME DO BANCO.

d) o retorno do nome da terceira requerente para seu nome de solteira, a saber: **FULANO DE TAL.**

e) A citação do Réu, para comparecer a audiência de conciliação/mediação, considerando o interesse do Autor na sua realização (art. 319, VII, do CPC), e restando frustrada essa, que apresente resposta no prazo de 15 dias, sob pena de revelia;

f) ao final, quando da resolução do mérito, seja decretado o divórcio do casal, observando os termos da presente petição, bem como, fixados os alimentos definitivos a serem pagos pelo Requerido a favor dos filhos menores, no mesmo percentual reivindicado provisoriamente.

Requerem, ainda, provar o alegado por todos os meios de provas em direito admitidos.

Valor da causa: R\$ XXX.XXX,XX Nesses termos, pedem deferimento.

XXXXXXXX-UF, XX/XX/XX XX:XX:XX

FULANO DE TAL *Terceira Requerente*

FULANO DE TAL Defensor Público

Rol de testemunhas

FULANO DE TAL, ENDEREÇO, (XX) X.XXXX-XXXX

FULANO DE TAL, ENDEREÇO, (XX) X.XXXX-XXXX